



Você pode sempre contar com a gente!



Telecom é  
um direito  
de todos



QR Code



Ano XXXVIII - Nº 054- Brasília, 6 de abril de 2022- [www.sinttel.org.br](http://www.sinttel.org.br)



## O texto do Instituto Telecom contribui para uma boa reflexão sobre a importância das ELEIÇÕES 2022 para salvar o BRASIL

### Nossa Opinião: Julinho, abutres e raposas

Nas eleições deste ano está em jogo a luta entre a barbárie e a civilização. É preciso restabelecer a ordem democrática.

Não podemos aceitar a desigualdade social, a alarmante concentração de renda. Não podemos aceitar que o Pantanal seja queimado e a Amazônia destruída. Chega de matarem os índios!

Não podemos aceitar que a Oi demita milhares de trabalhadores e, ao mesmo tempo, distribua R\$ 63 milhões para seus três diretores. Chega desses abutres!

Não podemos aceitar que os R\$ 3,1 bilhões da licitação da faixa de 26GHz destinados à colocação da banda larga nas escolas, sejam administrados única e exclusivamente pelo mercado. As duas instituições criadas para esse fim EACE (Entidade Administradora da Conectividade das Escolas) e GAPE (Grupo de Acompanhamento do Custeio a Projetos de Conectividade de Escolas) terão apenas representantes das operadoras e nenhum da sociedade civil. É a velha história da raposa tomando conta do galinheiro. Chega de favorecimento às grandes operadoras de telecomunicações em detrimento dos consumidores e da sociedade civil.

Não podemos aceitar que a desigualdade digital continue inviabilizando o exercício da democracia. O número de brasileiros plenamente conectados é de 49,4 milhões concentrados nas regiões Sul e Sudeste, brancos, com celular pós-pago, acesso por notebook, escolarizados, classes A e B. Já os 41,8 milhões de brasileiros subconectados estão nas regiões Norte e Nordeste, são negros, usam celular pré-pago, são menos escolarizados e pertencem às classes D e E. Chega de exclusão digital.

Não há democracia sem inclusão digital, pois esta possibilita a inclusão social, a melhoria da educação, da saúde, da segurança.

Repudiamos toda forma de exaltação à força, à ditadura a que fomos submetidos por 21 anos (de 1964 a 1985), à tortura. Repudiamos a censura imposta pelo Estado, mordaza que será sempre lembrada por um pseudônimo – Julinho da Adelaide, usado por Chico Buarque para fugir à perseguição e à censura sobre suas músicas durante os anos de chumbo.

Queremos uma verdadeira democratização das comunicações e não a liberdade de imprensa do mercado, que define o que podemos ver ou não. Chega de mentiras, de ódio, de golpes de 1964 e 2016, de concepções ditatoriais, de censura.

Chega de capitalismo, de ditadores, de raposas, de abutres, de torturadores. Viva Julinho de Adelaide! Viva a verdadeira democracia – ecológica, trabalhista, social, tecnológica, digital.

Instituto Telecom, terça-feira, 5 de abril de 2022



Novidades para Associados!

Veja em [sinttel.org.br](http://sinttel.org.br) os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.

Telefone: 61 3321-6674

Setor de Autarquias Sul - Quadra 06  
Bloco "K" Ed. Belvedere, Sobreloja